

Nome Científico: *Chlorella pyrenoidosa*

Uso: Interno

Parte Utilizada: Toda a alga

Fator de Correção: Não se aplica

Excipiente: Nenhum

Fator de Equivalência: Não se aplica

Aparência: Pó fino verde

CLORELLA PÓ

PARA O FUNCIONAMENTO SAUDÁVEL DO ORGANISMO

O inicial interesse em **Clorella** como uma fonte de alimento partiu, no período pós-guerra, por parte do Japão que possuía um sério problema naquela época: deficiência em alimento. Em 1951, a Fundação Rockefeller e o governo japonês apoiaram os estudos do Dr. Hiroshi Tamiya no Instituto Biológico Tokugawa. Dr. Tamiya foi um pioneiro no desenvolvendo da tecnologia de crescimento da **Clorella** em larga escala. Em 1957, a organização, chamada Japão **Clorella**, fundou um Centro de pesquisa e a maior piscina de **Clorella** do mundo foi construída. Então, outra organização, Japão Clorella Associações, foi estabelecida com a assistência financeira governamental. O objetivo foi comercializar a **Clorella** como um alimento. Mas, os planos foram adiados por dois anos porque outro alimento, o arroz, tinha ficado disponível em maior quantidade e a **Clorella** não poderia competir devido ao seu maior custo. Outro motivo pelo qual a **Clorella** não poderia ser comercializada como um alimento, era sua baixa digestibilidade, que ainda deveria ser melhorada.

Melhorar a digestibilidade da **Clorella** foi o processo chave para seu sucesso atual. Embora, sua célula esteja naturalmente protegida por inúmeros nutrientes por 2.5 bilhões anos, foi provado ser esta compressão uma desvantagem para o consumo humano. O problema de digestibilidade foi resolvido em 1975 quando uma patente descobriu que a quebra de sua parede celular rendia uma digestibilidade de mais de 80%.

No final de 1960, cientistas japoneses levantaram a possibilidade de ser a **Clorella** saudável. Comprovou-se que ela contém uma surpreendente variedade de vitaminas, minerais e outros nutrientes. Adicionalmente, têm sido descobertos outros fatores importantes relacionados ao seu consumo.

Recomendação de uso

Recomenda-se de 300mg a 1300mg ao dia.

Dose usual: capsulas de 320mg de 1 a 4 vezes ao dia.

Aplicações

- ✓ Auxiliar na redução de peso (diminui apetite);
- ✓ Repositor energético (nutrientes, vitaminas e sais minerais);
- ✓ Regenerador celular;
- ✓ Normalizador das funções gastrointestinais.

E ainda, estimula o crescimento e a recuperação dos tecidos, reduz o envelhecimento precoce e a degeneração orgânica, fortalece o sistema imunológico, protege contra agentes poluentes e tóxicos, promove a desintoxicação orgânica, auxilia no tratamento de doenças degenerativas e estados de desnutrição, auxilia no restabelecimento da saúde da pele, desintoxica o sangue e regula a glicose, auxilia no tratamento e prevenção de anemia, ajuda na hipertensão, úlceras do estômago, duodeno e gastrites crônicas, ajuda a balancear a bioquímica do sangue.



Composição

A **Clorella** possui 8 aminoácidos essenciais (isoleucina, lisina, fenilalanina, metionina, treonina, triptofano, valina, histidina) e uma variedade de vitaminas e minerais. Sabe-se também, que a **clorella** possui uma substância denominada de CGF (Chlorella Growth Factor), que possui na sua composição os ácidos nucléicos (DNA e RNA).

Observações

A *Clorella phytomare* é uma alga unicelular microscópica de água doce. Seu nome refere-se ao alto conteúdo de clorofila que possui. Durante seu crescimento, a **Clorella** consegue acumular uma enorme quantidade de nutrientes essenciais ao bom desempenho das funções biológicas do organismo. Ela serviu de alimento para os soldados na segunda guerra mundial e nos dias atuais também é utilizada como alimento para astronautas.

Atenção

As capsulas devem ser ingeridas com ajuda de líquido.

Referências Bibliográficas

1. <http://www.plantamed.com.br/fitoterapicos/Phytomare/Clorella.htm>, acessado em 26.09.2011, as 16h18.
2. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Chlorella>, acessado em 26.09.2011, as 15h32.

Última Atualização: 19/07/2017 BM.

